



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

16 de fevereiro de 2018

- SENADOR LA ROCQUE – TAC firmado com o Município sobre regularização de jornada de trabalho
- INSTRUÇÃO NORMATIVA TCE / CARNAVAL – PEC proposta pelo deputado estadual Júnior Verde que limita a ação do TCE qto ao limite de gastos com festividades por Municípios com salários atrasados
- BACURI - Decisão determinando a manutenção de indenização de vítimas do acidente com transporte escolar
- Ranking sobre violência contra mulher
- Número reduzido de ocorrências de sobre violência contra mulher durante o Carnaval
- SÃO LUÍS - Ação do Ministério Público Federal em desfavor da União e do Município pedindo medidas contra desmatamento de manguezais
- Falta de cumprimento de convênios firmados pelo governo estadual com municípios
- SÃO LUÍS - Denúncia sobre abandono e descarte de lixo em via do bairro do João Paulo
- SÃO LUÍS - Denúncia sobre falta de cobertura na feira do bairro do Vicente Filho
- Centro de Apoio a Vítimas de Violência Urbana (Ceav)
- Polícia

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate			
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia			
Outros		Estado	
DATA	16 / 02 / 2018	PÁG.	06
<input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa			

Senador La Roque TAC visa regularizar cumprimento da jornada dos servidores municipais

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) firmou, em 7 de fevereiro, Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Município de Senador La Roque, com o objetivo de assegurar a implantação do sistema de ponto eletrônico digital para aferir o cumprimento da jornada dos servidores municipais: efetivos, comissionados ou contratados.

Assinaram o documento o promotor de justiça Edson Miranda Cunha Filho e o prefeito de Senador La Roque Darionildo da Silva Sampaio. Pelo acordo, os equipamentos de ponto eletrônico digital devem ser instalados, até o dia 31 de julho de 2018, nas dependências de todos os

órgãos municipais, incluindo escolas, creches, unidades de saúde. No prazo de 30 dias, a administração municipal deve fixar cartazes ou painéis, nos órgãos públicos, com a escala dos servidores, detalhando a especialidade e o horário de trabalho. Os painéis devem conter os contatos da direção de cada unidade, além dos telefones e endereços eletrônicos das ouvidorias municipal e do Ministério Público do Maranhão. No TAC, é exigido, ainda, que os cartazes sejam padronizados em tamanho mínimo de 1,0 metro de comprimento por 0,81 centímetros de altura. Nele, os caracteres das informações devem ser de fácil visualização.

RELATÓRIO

O Município igualmente se comprometeu a enviar à Promotoria de Justiça da Comarca de Senador La Roque relatório trimestral com a frequência dos servidores sob controle do ponto eletrônico, apresentando avaliação sobre o impacto desse procedimento no trabalho prestado. Em caso de descumprimento de qualquer uma das medidas, a administração municipal estará sujeita ao pagamento de multa diária no valor de R\$ 2 mil. A quantia deverá ser revertida ao Fundo Estadual de Proteção aos Direitos Difusos.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
			<input type="checkbox"/> Outros
DATA	16 / 02 / 2018	PÁG.	03
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea
		<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

“O limite é a lei”, diz Júnior Verde sobre PEC que regula ação do TCE

Corte entrou na mira de deputados e prefeitos ao editar norma proibindo gastos públicos com festividades em municípios com salários de servidores em atraso

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

Responsável por uma grande confusão no período que antecedeu o Carnaval deste ano, uma instrução normativa do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA), que proibia gastos públicos com as festividades em municípios com salários de servidores em atraso deve cair após votação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) na Assembleia Legislativa.

Pela Instrução do TCE, são consideradas ilegítimas para os fins do artigo 70 da Constituição Federal quaisquer despesas custeadas com recursos públicos municipais - inclusive aqueles decorrentes de contratação em convênio - com eventos festivos quando o município estiver em atraso com o pagamento da folha salarial (incluindo terceirizados, temporários e comissionados), ou em estado de emergência ou de calamidade pública decretado.

De autoria do deputado estadual Júnior Verde (PRB), a PEC nº 2/2018 revoga essa instrução e cria limites para a atuação da Corte de Contas no caso da edição de normas que tenham força de lei.

Em entrevista a O Estado, Verde explicou que o objetivo na legislação não é tolher a atuação dos conselheiros do TCE, mas estabelecer regras claras. “Não se pode mudar a regra com o jogo em andamento”,

disse ele, ao citar o caso do Carnaval deste ano, quando várias prefeituras já estavam com a programação ajustada e com fornecedores contratados.

Para o parlamentar, a base da PEC é apenas a lei. “A limitação é sempre a lei. Ninguém está acima da lei. As instituições não estão. Com o devido respeito ao TCE, a nossa proposição da PEC 02/2018 é para, de fato, definir esses parâmetros legais, levar segurança jurídica, que é fundamental na relação entre o TCE e os municípios”, comentou.

Segurança

Segundo o parlamentar, a partir da aprovação da PEC haverá mais segurança jurídica para futuras instituições emitidas pelo Tribunal.

“Tem previsão legal. Então, a norma que vai ser estabelecida está amplamente amparada. Na forma da lei, nós estamos direcionando essas resoluções, essas normas, para que elas possam levar segurança jurídica e, claro, atender ao que eles pretendem, que é fazer com que os prefeitos tenham uma melhor gestão. Não estamos indo além do que está prevendo a lei”, destacou.

Ele elogiou a iniciativa e a preocupação do TCE com a boa gestão dos recursos públicos, mas ponderou que, como toda norma legal, as produzidas pelos conselheiros também precisam de tempo para adequação dos artigos. Ele sugere até a realização de audiências públicas.



Júnior Verde foi o autor da PEC que uniu deputados e prefeitos

“Não estamos limitando o TCE, estamos definindo sua competência”

JÚNIOR VERDE, deputado estadual

“Não estamos entrando em choque”, diz presidente

Subscrita por 28 parlamentares, a PEC 2/2018 já está em tramitação e deverá ser apreciada em plenário nas próximas duas semanas.

De acordo com o presidente da Assembleia, deputado Othelino Neto (PCdoB), não existe “choque” entre o Poder Legislativo e o TCE.

“Não estamos entrando em choque com o Tribunal de Contas, órgão com quem a Assembleia tem plena harmonia, embora nem sempre tenha que pensar igual, como é normal numa democracia”, afirmou.

De acordo com Othelino Neto, a decisão dos parlamentares vai

ao encontro dos anseios dos prefeitos e não significa subestimar a Corte de Contas do Estado.

“O Carnaval é uma manifestação de alegria, uma festa presente e muito fortalecida em todas as cidades. Com certeza, pequenos vendedores e outros profissionais, assim como os próprios prefeitos já fizeram investimentos e não seria justo banir tal festividade. As normas moralizadoras do TCE não serão atingidas, uma vez que essa PEC representa apenas alguns ajustes, por conta do cronograma das prefeituras”, ressaltou Othelino Neto. ■

ALTERAÇÃO

Texto muda Constituição Estadual

Se aprovada, a PEC de Júnior Verde acrescentará os parágrafos 5º, 6º e 7º à Constituição maranhense. “Para a expedição de atos normativos de quaisquer espécies, o Tribunal de Contas deverá ouvir, previamente, em audiência pública, os gestores públicos dos entes afetados,

convocados por todos os meios e instrumentos legítimos de que dispuser, sendo obrigatória a divulgação no sítio oficial da rede mundial de computadores (Internet) e no diário oficial eletrônico da minuta do ato, com antecedência mínima de 15 dias”, diz o parágrafo 6º.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros Informe JP			
DATA	16 / 02 / 2018	PÁG.	03 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

PEC publicada

Está publicada, na edição do Diário da Assembleia Legislativa desta quinta-feira (15), a Proposta de Emenda Constitucional (PEC), de autoria do deputado Júnior Verde (PRB), que modifica o artigo 51 e estabelece limite à atuação do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

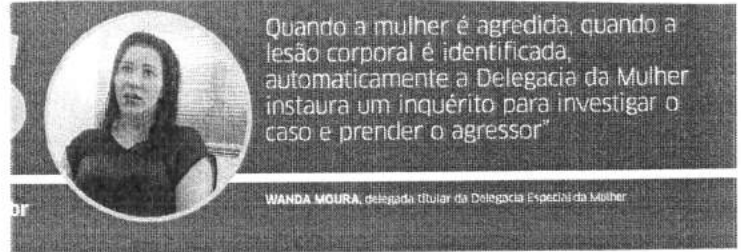
A PEC é resultado de uma discussão entre prefeitos e a Assembleia, motivada pela decisão do TCE de emitir uma instrução normativa considerando ilegítimas, para os fins do artigo 70 da Constituição Federal, quaisquer despesas custeadas com recursos públicos municipais – inclusive aqueles decorrentes de contrapartida em convênio – com eventos festivos quando o município estiver em atraso com o pagamento da folha salarial.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros			
DATA	16 / 02 / 2018	PÁG.	01
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa



Ameaça lidera ranking da violência contra a mulher

Durante os dias de Carnaval em São Luís, 47 Medidas Protetivas de Urgência (MPUs) foram solicitadas na Casa da Mulher Brasileira; casos de assédios não foram registrados, mas houve um de estupro e prisões em flagrante

78 ocorrências de violência doméstica foram registradas pela Casa da Mulher Brasileira, no Jaraquí, em São Luís, durante o período de Carnaval, da sexta-feira, 9, até a Quarta-Feira de Cinzas, 14. Desse total, 47 foram solicitações de Medidas Protetivas de Urgência (MPUs) por causa de ameaças, um caso de estupro, três prisões em flagrante, 17 inquéritos policiais foram instaurados, além de denúncias de crimes contra a honra, como injúria e difamação.

De acordo com Wanda Moura Leite, delegada titular da Delegacia Especial da Mulher (DEM), que funciona na Casa da Mulher Brasileira, alguns crimes só são caracterizados e registrados se a mulher registrar uma queixa ou denúncia. "Quando a mulher é agredida, quando a lesão corporal é identificada, automaticamente a Delegacia da Mulher instaura um inquérito para investigar o caso e prender o agressor.



Foram registradas denúncias de crimes contra a honra, como injúria e difamação

Mas em crimes de estupro, ameaças, difamação, entre outros, é necessário e importante que a vítima denuncie para que o Estado processe o "meliante", ressaltou Wanda Moura.

A delegada destacou que não houve registro de assédio durante o Carnaval. "Aderimos a uma campanha contra o assédio durante a folia e sorriu efêto. Não re-

Não houve registro de assédio durante o Carnaval

gistramos nenhuma ocorrência de assédio no Carnaval. Isso é um dado positivo", explicou. O assédio no Carnaval está incluso na Lei de Contravenções Penais, artigo 61, e se caracteriza como Importunação Ofensiva ao Pudor em Espaços Acessíveis ou Públicos.

Enquanto O Estado levantava os dados na Casa da Mulher Bra-

SAIBA MAIS

3.716 visitas e rondas foram realizadas pela Patrulha Maria da Penha de fevereiro a dezembro de 2017 na Grande Ilha, região composta pelas cidades de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. De acordo com o órgão da Polícia Militar (PM), de 1.435 medidas protetivas cadastradas, um total de 1.150 mulheres em situação de vulnerabilidade receberam atendimentos.

"Conforme a gravidade do caso, intensificamos as visitas. Tem casos que o agressor insiste em ficar provocando as vítimas e, diante disso, temos que ter mais cuidados. Chegamos a realizar mais de uma visita diária a mesma mulher. Em 2017, também efetuamos 20 prisões por descumprimento de Medidas Protetivas e 21 mulheres foram encaminhadas para o apoio psicológico", ressaltou a coronel Maria Augusta, comandante da Patrulha Maria da Penha.

sileira, ontem, uma mulher registrava denúncia por estar sendo ameaçada de morte pelo ex-companheiro. A vítima estava acompanhada por dois vizinhos, que testemunharam a situação.

"Registramos uma ocorrência de estupro na terça-feira, 13, de

Carnaval, mas o crime não foi consumado durante a folia. A vítima relatou que foi estuprada por um taxista quando voltava de uma festa. No momento, não posso passar mais informações sobre essa ocorrência, que está sendo investigada", ressaltou a delegada. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado Maior
DATA	16 / 02 / 2018	PÁG.	03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Sem assédio

Surtiu efeito a campanha da Delegacia da Mulher contra assédio a mulheres durante o Carnaval.

A delegacia especializada não registrou nenhum caso de violência dessa natureza no período carnavalesco.

Já fora do circuito da folia, o número de casos registrados chegou a 78 ocorrências de violência doméstica. Houve ainda um caso de estupro, cometido por um taxista, na terça-feira, 13.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correo de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 16 / 02 / 2018	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MPF quer conter ocupação dos manguezais

MPF entra com ação para conter ocupação em áreas de manguezal em São Luís. Matéria publicada por **O Imparcial** no último dia 5 deste mês mostrou a devastação

O Ministério Público Federal (MPF) entrou com uma Ação Civil Pública (ACP) contra a União e a prefeitura para conter a ocupação em áreas de manguezal em São Luís. Segundo o Ministério Público, o quadro de ocupação cresceu aceleradamente na última década sem a atenção do poder público.

A vegetação no estado tem sido devastada por ocupações irregulares, pelo desmatamento e a poluição. Os manguezais do Maranhão, que impedem o avanço da erosão, amenizam a temperatura e preservam o bioma que abriga diversas espécies de animais, são alvos constantes dessas ações criminosas.

Maranhão, Pará e Amapá concentram 70 por cento dos manguezais de todo o Brasil, e isso representa a maior área contínua de manguezais do mundo. A maior parte está concentrada no estado do Maranhão. Por conta da prática indiscriminada de desmatamento, poluição e ocupação desordenada de 1973 até 2010, o estado já perdeu mais da metade das áreas de mangue.

Recuperação

Para a pós-doutora em Recuperação de manguezais, Flávia Mochel, a devastação desse ecossistema tem aumentado de forma acelerada e as consequências, segundo ela, são desastrosas. "O aumento das temperaturas, que vão dar im-



70 por cento dos manguezais de todo o Brasil se concentram no MA, PA e AP

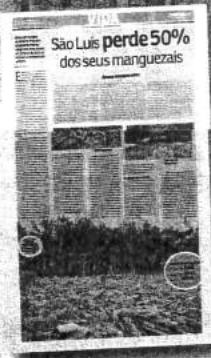
MATÉRIA DO IMPARCIAL ALERTOU SOBRE O PROBLEMA DOS MANGUEZAIS

Matéria publicada no dia 5 de fevereiro, com o título "São Luís perde 50% da área de manguezais", com reportagem de Patrícia Cunha, explorou a situação dos manguezais da ilha, alertando sua perda para ocupações, lixos e aterramentos. Segundo a publicação, estudos de 1972 a 1993 apontam que São Luís perdeu nesse período 7 mil hectares de área de mangue. Novo estudo, de 1993 a 2004, mostrou que essa perda já era de 15 mil hectares. No mais recente, de 2015, embora não publicado, já são em torno de 18 mil. O que representa mais de 50 por cento de uma área de 35 mil hectares. A fonte dessas informações é da pesquisadora Flávia Rebeço Mochel, do Departamento de Oceanografia e Limnologia da UFMA, e coordenadora do Centro de Recuperação de Manguezais (Cermangue).

pactos diversos, o aumento do desconforto térmico e o aumento do câncer de pele, porque hoje nós estamos recebendo uma carga de radiação muito maior", explicou.

A Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação disse que faz, por meio da Blitz Urbana, fiscalização das áreas de manguezais da cidade, para evitar a ocupação irregular des-

ses locais. Informou também que as famílias identificadas, que moram em áreas de risco no Rio Anil, são atendidas pelo programa habitacional "Minha casa, Minha vida".





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder
<input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	16 / 02 / 2018	PÁG.	03	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Governo assina convênios com prefeituras e não paga

De outubro de 2017 a janeiro deste ano, secretarias estaduais firmaram 45 convênios, mas autorizaram o pagamento somente de duas prefeituras

CARLA LIMA
Subeditora de Política

Nos últimos quatro meses, o governo do estado firmou 45 convênios com prefeituras do interior do Maranhão. Destes, até o momento, somente dois tiveram a primeira parcela paga. Os contemplados com o pagamento foram os municípios de Centro do Guilherme e Zé Doca, cujos prefeitos são do PR, do aliado do governador Flávio Dino (PCdoB), deputado Josimar do Maranhãozinho.

Os convênios entre o governo e as prefeituras variam de R\$ 50 mil a R\$ 15 milhões. Dos 45 contratos, 30 foram firmados com a Secretaria Estadual de Infraestrutura (Sintra) comandada por Clayton Noleto. Há convênios ainda com as secretarias estaduais de Turismo e de Cidades.

O maior valor firmado de convênio foi entre a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Sedes) e a Caerna: R\$ 15 milhões, para pagamento da isenção da fatura de água para consumidores de baixa renda. Não há qualquer



Apenas Josimar do Maranhãozinho (c) teve convênios liberados

pagamento ou mesmo empenho para este convênio.

Cancelamento

Em outras cidades, o governo de Flávio Dino chegou a empenhar o convênio. No entanto, o registro é de que houve cancelamento. Este é o caso do convênio da Sintra com a Prefeitura de São João do Paraíso para construção da Praça da Cultura. O valor do convênio é R\$ 367,5 mil. Desse montante, foram empenhados R\$ 350 mil, mas o processo foi cancelado dia 7 de dezembro.

No convênio entre a Sintra e a Prefeitura de Estreito, no valor de mais de R\$ 2,86 milhões para pavimentação asfáltica, teve empenhados R\$ 500 mil - R\$ 250 mil foram cancelados e R\$ 250 mil liquidados, mas ainda não pagos.

Sem pagamentos ainda estão as prefeituras de Raposa, Presidente Médici, João Lisboa, São Francisco do Brejão, Nova Colinas, Tasso Fragoso, Parnarama, Vargem Grande, Buriú, São José de Ribamar, Coité, Chapadinha, Vila Nova dos Martírios, Santa Rita, Porto Franco e ainda

Montes Altos e Gonçalves Dias.

Pagamentos

Dos 45 convênios assinados entre outubro de 2017 e janeiro deste ano, receberam pagamento apenas as Prefeituras de Centro do Guilherme e de Zé Doca. Na primeira, o governo fez convênio para pavimentação em blemques na sede da cidade. O valor é de mais de R\$ 1,5 milhão. O governo pagou a primeira parcela no valor de R\$ 375 mil.

O convênio com Zé Doca tem o mesmo valor, o mesmo objetivo e recebeu valor igual. Além dessas coincidências, outra que deve ser destacada é que os prefeitos Zé Dário (Centro do Guilherme) e Josinha Cunha (Zé Doca) são do PR de Josimar do Maranhãozinho, que no fim de 2017 assumiu ser aliado de novo de Flávio Dino deixando seu partido à disposição do governador. •

MAIS

Sem resposta do governo

O governo estadual foi acionado para esclarecer os motivos pelos quais a maioria dos convênios não foram pagos. No entanto, até o fechamento desta edição, não houve resposta.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros			
DATA	16 / 02 / 2018	PÁG.	02
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Via alternativa no João Paulo está abandonada e com lixo

Estrada da Vitória poderia desafogar o tráfego entre João Paulo e Alemanha, dando acesso a outros bairros, mas via está esquecida, com lixo e mato e sem perspectiva de reforma

Trafegar por São Luís esta cada vez mais difícil. A quantidade cada vez maior de carros nas vias da cidade causa congestionamento, principalmente nos horários onde o fluxo é mais intenso, como no período da manhã e à noite. Para escapar dos transtornos causados pelos engarrafamentos, muitas pessoas acabam optando por vias alternativas, que facilitam a chegada ao destino.

Situação da Estrada da Vitória poderia ser diferente

Quem trafega entre o João Paulo e Alemanha, por exemplo, precisa enfrentar o trânsito confuso e abarrotado. Porém, a situação poderia ser diferente, se a Estrada da Vitória, que liga os dois bairros, estivesse em melhores condições.

Um projeto para reforma e duplicação da via chegou a ser anunciado pelo poder público há



Estrada da Vitória poderia ser melhor aproveitada como alternativa para fugir dos congestionamentos

alguns anos, mas nunca foi colocado em prática. Hoje, casas ocupam a área que serviria para a duplicação. Além disso, o lixo toma boa parte da via. Lixo doméstico, resto de obras e mato deixam a Estrada da Vitória ainda

O lixo toma boa parte da via

mais estreita, reduzindo também o fluxo de veículos, que poderiam

utilizá-la como alternativa.

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp) informou, em nota, que a via em questão já está incluída na programação dos serviços de pavimentação asfáltica. ♦



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

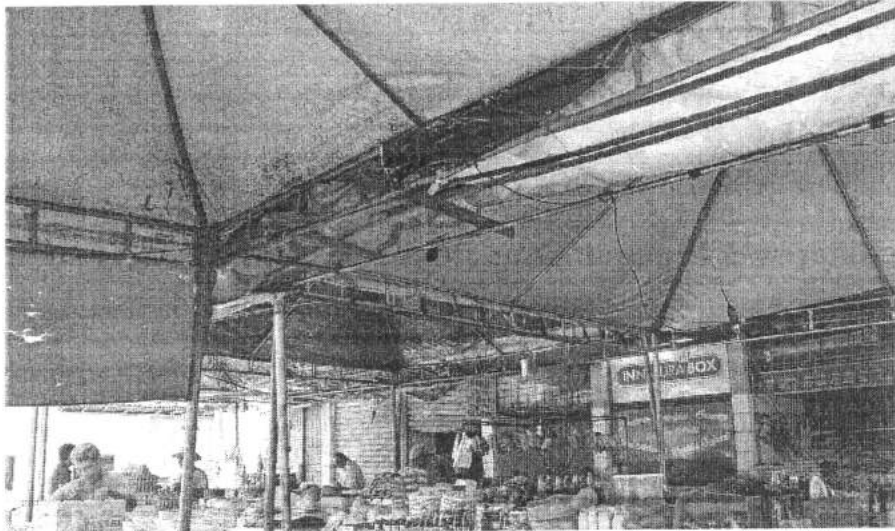
EDITORIA

() Política Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 16 / 02 / 2018 PÁG. 06 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Feira do bairro Vicente Fialho ainda não recebeu nova cobertura

Telhado de parte do mercado caiu há mais de uma ano e somente um paliativo foi colocado no local: uma coberta de lona, que não protege no período chuvoso



Lonas que há 18 meses cobrem a feira do bairro Vicente Fialho não conseguem proteger produtos e feirantes das intempéries

Ha 18 meses, o teto de uma parte da Feira do bairro Vicente Fialho desabou e ainda não foi reconstruído. Os feirantes reclamam da situação, principalmente por causa do período chuvoso, que dificulta o trabalho deles.

No lugar do teto, a Prefeitura de São Luís colocou tendas para evitar que os produtos ficassem expostos à chuva e ao sol. Entretanto, segundo os feirantes, a medida já não resolve o problema.

Um dos feirantes que atua no local, e não quis se identificar, contou que, quando chove, a água escorre sobre os produtos comercializados. "A gente tem grande dificuldade quando começa a chover. Além de se molhar todo, o que não é o principal problema, perdemos a frequência e somos prejudicados", relatou.

Já o feirante Zacarias Ferreira, lamentou a situação e mostrou sua angústia com o modo como tem de trabalhar. "Eu trabalho aqui, vivo do que faço aqui, mas considero uma vergonha a situação a que somos submetidos. Me deixa triste que sejamos obrigados a ficar enfrentando esse problema", lamentou.



Em alguns pontos, as lonas já estão com furos, o que piora a situação

Zacarias Ferreira disse ainda que, muitas vezes, alguns gestores públicos e políticos estiveram no local, mas não resolveram a situação. "Este ano, deve vir mais gente aqui, já

que é ano de eleição, e eles estão querendo voto. Eles sempre vêm aqui, mas nada é feito", frisou.

Outro feirante a comentar a situação foi Paulo Cesar Araujo. Se-

gundo ele, equipes da Prefeitura vão com frequência ao local com o intuito de analisar o problema e apontar soluções. "O secretárioIVALDO RODRIGUES já veio ao local para conversar com os feirantes, e nós estamos agora aguardando o problema ser resolvido", disse.

Licitação

Questionado sobre a situação da feira da Vila Fialho, o secretário municipal da Agricultura e Pesca,IVALDO RODRIGUES, explicou que no ano passado houve uma licitação para a reconstrução do teto da feira. Entretanto, a empresa que perdeu marcou com recurso, fazendo com que o certame fosse cancelado.

"Nós estamos trabalhando agora para que haja o mais breve possível uma nova licitação. E, assim que pudermos, começaremos a trabalhar no cronograma de recuperação na feira", garantiuIVALDO RODRIGUES. ●

VIDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa
DATA	16 / 02 / 2018	Página 3

CASO DE BACURI

Justiça mantém indenizações às vítimas de acidente com pau-de-arara escolar no MA

O Município de Bacuri e o Estado do Maranhão foram novamente condenados ao pagamento de danos materiais, morais e estéticos às famílias das vítimas e aos sobreviventes do acidente envolvendo uma caminhonete "pau-de-arara" que transportava 12 alunos da rede pública municipal de Bacuri-MA, em abril de 2014. Oito estudantes morreram.

A sentença foi dada na 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Por unanimidade, a justiça manteve decisão em primeiro grau do juiz Thadeu de Melo Alves, titular da comarca de Bacuri, que determinou indenização por danos morais e materiais aos familiares das vítimas e aos sobreviventes do acidente.

ALEGAÇÕES - O Município de Bacuri sustentou, preliminarmente, a tese de que a ação civil pública não era a via legal para tal caso porque não haveria um direito individual homogêneo, além de inexistir motivos para ser condenado, pois os alunos eram estudantes da rede estadual de ensino.

Por outro lado, o Estado do Maranhão defendeu sua legitimidade passiva na ação, afirmando que a responsabilidade do transporte escolar seria exclusiva do Município mediante a existência do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE). O Estado também suscitou a inadequação da ação, sob a alegação de que não existe direito coletivo que a justifique.

APELO NEGADO - Todos os fatos alegados pelos apelantes foram refutados pelo relator, o desembargador Kleber Costa Carvalho, em concordância com o parecer do Ministério Público que opinou pela manutenção integral da sentença de 1º Grau. Ele negou provimento, mantendo a decisão do juiz Thadeu de Melo Alves e todos os valores determinados na sentença. Os desembargadores Jorge



Acidente que vitimou estudantes em pau-de-arara aconteceu em abril de 2014 no município de Bacuri.

Em relação aos danos materiais, ficou determinado:

- Para a família de cada uma das vítimas, pensão mensal de dois terços do salário-mínimo até a data em que ela completaria 25 anos e um terço até a data em que completaria 55 anos.

- Pagamento de pensões mensais correspondentes a cada uma das vítimas que fiquem impossibilitadas ou tenham sua capacidade de trabalho diminuídas.

- Pagamento de pensões mensais aos adolescentes com sequelas permanentes e temporárias.

- Pagamento dos valores despendidos com funeral e luto.

- Pagamento dos tratamentos das vítimas, não custeados pelo SUS.

Em relação aos danos estéticos, ficou definido:

- Pagamento de R\$ 57.920,00 para cada adolescente com sequelas permanentes

- Pagamento de R\$ 36.200,00 aos que ficaram com sequelas temporárias.

Já em relação aos danos morais, ficaram definidos os seguintes valores:

- R\$ 289.500,00 por cada uma das vítimas do grupo de famílias dos falecidos

- R\$ 57.920,00 para cada um dos adolescentes

que ficaram com sequelas permanentes

- R\$ 36.200,00 para cada um dos que ficaram com sequelas temporárias

- R\$ 28.950,00 para cada um dos que não tiveram sequelas.

O desembargador justificou as indenizações afirmando que "houve evidentes danos morais infligidos às vítimas e seus familiares, vislumbrando ofensa a direitos relativos à dignidade da pessoa humana, decorrente tanto das mortes quanto das lesões traumáticas e gravíssimos abalos psicológicos impingidos aos sobreviventes".

ge Rachid e Angela Salazar acompanharam o relator.

Para o desembargador Kleber Carvalho, ao contrário do que sustentavam os apelantes, a ação "visa tutelar exatamente direito individual, homogêneo, substanciado no direito das vítimas do acidente, oriundo de omissão estatal em prover transporte público seguro aos estudantes da rede pública de ensino, a serem indenizadas pelos danos morais, estéticos e materiais sofridos".

O relator destacou que não há como considerar a ilegitimidade passiva do Es-

tado do Maranhão quando há determinação constitucional para tal. De acordo como desembargador, o fato é reforçado quando evidenciada, na sentença de 1º Grau, a omissão do Estado do Maranhão na fiscalização do transporte escolar realizado em Bacuri em sistema de colaboração, estabelecendo os critérios para o repasse dos recursos do Estado aos municípios.

Para o magistrado, no mesmo sentido o Município de Bacuri "cometeu ato ilícito ao falhar na execução e fiscalização do serviço de

transporte escolar, porquanto o artigo 139 do Código de Trânsito Brasileiro, expressamente, não exclui a competência municipal de aplicar as exigências previstas em seus regulamentos para o transporte escolar".

INDENIZAÇÕES - O desembargador Kleber Carvalho destacou a existência da obrigação indenizatória por danos materiais, morais e estéticos de responsabilidade do Estado e do Município, de forma solidária, em virtude do resultado de morte e lesões corporais sofridas pelas vítimas do acidente.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros <u>Estado</u>				
DATA	16 / 02 / 2018	PÁG.	06	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Bacuri

Mantidas indenizações às famílias das vítimas e aos sobreviventes de acidente

Foi confirmada, por unanimidade, na 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), decisão de 1º Grau, condenando o Município de Bacuri e o Estado do Maranhão ao pagamento de danos materiais, morais e estéticos às famílias das vítimas e aos sobreviventes do acidente ocorrido em 2014, na zona rural do Município, quando era feito o transporte escolar de alunos da rede pública.

O desembargador Kleber Costa Carvalho foi o relator da apelação cível, impetrada pelo Estado do Maranhão e pelo Município. Ele negou provimento, mantendo a decisão do juiz Thadeu de Melo Alves e todos os valores determinados na sentença. Os desembargadores Jorge Rachid e Angela Salazar acompanharam o relator.

ALEGAÇÕES

De acordo com o recurso, o Município de Bacuri sustentou, preliminarmente, a tese de que a ação civil pública não era a via legal para tal caso, porque não haveria um direito individual homogêneo, bem como sustentou inexistir motivos para ser condenado, pois os alunos eram estudantes da rede estadual de ensino.

Por outro lado, o Estado do Maranhão defendeu sua ilegitimidade passiva na ação, visto que a responsabilidade do transporte escolar seria exclusiva do Município, mediante a existência do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE), além de suscitar, também, a inadequação da ação, sob a alegação de que não existe direito coletivo que a justifique. Todos os fatos alegados pelos apelantes foram refutados pelo relator, em concordância com o parecer do Ministério Público, que opinou pela manutenção integral da sentença de 1º Grau.

Para o desembargador Kleber Carvalho, ao contrário do que sustentavam os apelantes, a



Caminhonete D20 era usada para transportar estudantes que morreram em acidente, em abril de 2014

ação “visa tutelar exatamente direito individual, homogêneo, consubstanciado no direito das vítimas do acidente, oriundo de omissão estatal em prover transporte público seguro aos estudantes da rede pública de ensino, a serem indenizadas pelos danos morais, estéticos e materiais sofridos”.

O relator destaca na decisão que não há como considerar a ilegitimidade passiva do Estado do Maranhão, quando há determinação constitucional para tal, além da Lei de Diretrizes e Bases, e ainda, mesmo que executada pelo Município e mediante a existência do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar, “tal circunstância não ilide [refuta] a legitimidade passiva do Estado do Maranhão”. O fato é reforçado, como pontua o desembargador Kleber Carvalho, quando evidenciada, na sentença de 1º Grau, a omissão do Estado do Maranhão na fiscalização do transporte escolar realizado em Bacuri, em sistema de colaboração, conforme a Portaria 1155/2013, da Secretaria Estadual de Educação, estabelecendo os critérios para o repasse dos recursos do Estado aos municípios.

No mesmo sentido, para o magistrado, o Município de

Bacuri “cometeu ato ilícito ao falhar na execução e fiscalização do serviço de transporte escolar, porquanto o artigo 139 do Código de Trânsito Brasileiro, expressamente, não exclui a competência municipal de aplicar as exigências previstas em seus regulamentos para o transporte escolar”.

INDENIZAÇÕES

Ao destacar a condenação cível do Estado do Maranhão e do Município de Bacuri, o desembargador Kleber Carvalho destacou que “o magistrado bem analisou os elementos indispensáveis, porquanto estabeleceu, fundamentadamente, a existência da obrigação indenizatória por danos materiais, morais e estéticos de responsabilidade do Estado e do Município, de forma solidária, em virtude do resultado de morte e lesões corporais sofridas pelas vítimas do acidente”.

Em relação aos danos materiais, ficou determinada para a família de cada uma das vítimas a pensão mensal de dois terços do salário-mínimo até a data em que ela completaria 25 anos; e um terço até a data em que completaria 65 anos; pagamento de pensões mensais, correspondentes a cada uma das vítimas que fiquem impossibilitadas ou tenham sua capacidade de trabalho

diminuídas, aos adolescentes com sequelas permanentes e temporárias; pagamento dos valores despendidos com funeral e luto; pagamento dos tratamentos das vítimas, não custeados pelo SUS.

Em relação aos danos estéticos, ficou definido o pagamento de R\$ 57.920,00 para cada adolescente com sequelas permanentes; e de R\$ 36.200,00 aos que ficaram com sequelas temporárias.

Já em relação aos danos morais, ficaram definidos os seguintes valores: R\$ 289.600,00 por cada uma das vítimas do grupo de famílias dos falecidos; R\$ 57.920,00 para cada um dos adolescentes que ficaram com sequelas permanentes; R\$ 36.200,00 para cada um dos que ficaram com sequelas temporárias; R\$ 28.960,00 para cada um dos que não tiveram sequelas.

Justificando as indenizações, o desembargador frisa que “houve evidentes abalos morais infligidos às vítimas e seus familiares, vislumbrando ofensa a direitos relativos à dignidade da pessoa humana, decorrente tanto das mortes quanto das lesões traumáticas e gravíssimos abalos psicológicos impingidos aos sobreviventes”.

RELEMBRE O CASO

Em 29 de abril de 2014, por volta das 18h30, uma caminhonete modelo D20, veículo culturalmente conhecido como “pau de arara”, transportava 22 alunos da rede pública estadual, da escola Centro de Ensino Cristiano Pimenta, para o povoado Madragoa, zona rural de Bacuri. O veículo colidiu frontalmente com um caminhão que transportava pedras e caiu em uma ribanceira, matando oito adolescentes e deixando os demais feridos. De acordo com testemunhas e o que foi apurado e constatado nos autos, o veículo estava sendo conduzido por um menor de idade porque o seu pai, responsável pela condução, estava embriagado.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>16 / 02 / 2018</i>	Página <i>8</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

SEGURANÇA

Vítimas de violência urbana recebem apoio

Vítima de violência urbana, a dona de casa Raimunda Leitão é uma das 224 pessoas atendidas no ano passado pelo Centro Estadual de Apoio a Vítimas de Violência (Ceav). Em setembro de 2016, Raimunda perdeu a filha de 31 anos em um assalto a mão armada num ponto de ônibus de São Luís e encontrou no Ceav o acolhimento que tanto precisava. Ela recebeu acompanhamento psicológico, assistencial e jurídico.

“Agradeço até hoje por tudo que essa equipe de atendimento fez por mim nesse momento tão difícil. Perdi minha filha e lá encontrei o apoio que eu nunca pensei encontrar em um órgão do Governo. Muito bom! Fui muito bem tratada, as pessoas me receberam de forma muito carinhosa, era tudo que eu precisava. Fui atendida pelo psicólogo e a advogada me ajudou a ter a guarda da minha neta, que hoje mora comigo. Até hoje tenho contato com as doutoras. Volta e meia elas me ligam pra saber como eu estou, como a Marina, minha neta, está. Ser-ei eternamente agradecida!”, conta emocionada.

Fruto da parceria entre o Tribunal de Justiça e o Governo do

Maranhão, o centro é coordenado pela Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedhipop) e oferece serviços de apoio e orientação às vítimas de crimes, como forma de garantir a integridade e a dignidade dos maranhenses que foram alvo de violência na região metropolitana, tais como furto, roubo, homicídio, lesão corporal, estupro, extorsão, sequestro, maus-tratos, linchamento, entre outros.

Criado por meio do Decreto Governamental nº 27.794, de 4 de novembro de 2011, o Centro foi reativado em outubro de 2016, assumindo uma nova conduta, como explica a coordenadora do Centro, Fernanda Macêdo.

Para o secretário de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular, Francisco Gonçalves, o Centro é de grande importância para os maranhenses que precisam de políticas públicas de proteção à vida. “Hoje o CEAV é responsável por assegurar condições de orientação, acolhimento e acesso das vítimas de violência. O Maranhão conta, atualmente, com diversas redes de atendimento e serviços direcionados a vítimas que são

pouco conhecidas pela população. Estas redes funcionam em parceria com órgãos do Governo do Estado, voltando-se para atendimento à mulher, criança e adolescente, idosos, pessoa com deficiência e outros segmentos. Nesse sentido, o Centro cumpre um papel importante para as vítimas de violência que o procuram”, assegurou o secretário Francisco Gonçalves.

O problema da violência não é apenas uma questão de estatística. Por trás desses números encontram-se pessoas – quando não famílias inteiras – que tiveram e ainda têm suas experiências profundamente marcadas.

Em junho do ano passado, a família de Andréa Miranda Teixeira passou pela triste experiência de perdê-la de forma trágica, em um caso de feminicídio que chocou o Maranhão. Andréa foi

morta com golpes de facão por ex-companheiro, que não admitia o término do relacionamento. Após encaminhamento judicial, Ceav ofereceu o suporte à família vítima. Durante muito tempo os hospitais, as delegacias e juizados foram praticamente únicos meios institucionais acessíveis às pessoas atingidas por violência. Foi somente a partir das décadas de 1980 e 1990 que a sociedade passou a contar com centros de apoio especializados espalhados pelo país, recebendo orientações de advogados, acompanhamento de psicólogos e assistentes sociais. Em São Luís fazem parte da rede de proteção às vítimas, órgãos como a Defensoria Pública e os núcleos de Direitos Humanos, Secretarias do Estado, Secretarias do município, Ministério Público, Delegacias Especializadas e Casa da Mulher Brasileira.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA O Imparcial Pequeno O progresso Atos e Fatos Debate
 Extra A tarde Correio de Notícias O 4º poder Internet / Blog

EDITORIA

Política Cidades / Vida Geral Polícia Outros

DATA 16/02/2018 PÁG. 09 Gerada Espontânea Positiva Negativa

Pânico no Socorrão I: vigia é esfaqueado por assaltante no hospital

Vítima perseguia o criminoso, que havia praticado um assalto em sua área de serviço, no mercado: os dois invadiram o hospital, onde travaram luta corporal

ISMAEL ARAÚJO
Da redação de Polícia

O clima de pavor foi instalado no Hospital Municipal Socorrão I, no Centro, na madrugada de ontem. O vigia de rua João dos Santos Bezerra, de 43 anos, foi golpeado no peito por um assaltante, identificado como Fábio Pires de Oliveira, de 38 anos, no corredor dessa casa de saúde, na frente dos pacientes. O criminoso tem oito passagens pela polícia por furto e um pelo crime de porte ilegal de arma de fogo.

Houve correria dentro do hospital e o pânico reinou no local. Muitos pacientes ficaram apavorados ao presenciarem a ação criminosa, principalmente aqueles que estavam nas macas no corredor. Os policiais militares de plantão no hospital foram acionados e, após algumas horas, conseguiram acalmar o tumulto e prender Fábio Pires em flagrante. A faca utilizada no crime também foi apreendida.

O delito foi apresentado no plantão de Polícia Civil das Cajazeiras, mas o caso foi encaminhado para o 1º Distrito Policial, localizado no mesmo prédio. O delegado Ioviano Partado, titular dessa delegacia, informou que o delito foi atuado pelo crime de tentativa de homicídio e ainda na manhã de



Fábio Pires esfaqueou o vigia com sua própria arma, no Socorrão I

ontem foi levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas onde vai ficar à disposição do Poder Judiciário. "Esse criminoso é conhecido da polícia. Ele tem oito registros por furto somente nesta delegacia", afirmou o delegado.

Ele disse que ainda ontem pediu as imagens do circuito de câmeras do hospital para serem analisadas e como o suspeito está preso, o prazo de conclusão do inquérito é de 18 dias.

Perseguição

O delegado informou que na quar-

ta-feira, 14, Fábio Pires havia cometido um furto nas imediações do Mercado Central e na madrugada de ontem ele retornou ao local, mas foi reconhecido pelo vigia. O criminoso, ao ser abordado por João dos Santos, fugiu.

Perseguido, Fábio Pires correu até o hospital Socorrão I e invadiu aquela casa de saúde, seguido pelo vigia. Seguindo o delegado, os dois entraram em luta corporal no corredor do hospital diante dos pacientes que estavam em macas. O bandido, durante a briga, conseguiu tomar a faca do vigia e o golpeou no peito.

Fábio Pires tentou fugir, mas foi impedido pelas pessoas que ali estavam e chegou a ser agredido fisicamente. Os policiais de plantão no Socorrão chegaram e prenderam o criminoso em flagrante, enquanto o vigia foi socorrido e submetido ainda na madrugada a uma cirurgia, mas não corre mais risco de morte.

Nota

A Secretaria Municipal de Saúde (Semus) esclareceu, em nota, que a ocorrência citada na reportagem não aconteceu nas dependências internas do Hospital Municipal Djalma Marques, o Socorrão I, mas, no pátio externo. Esse local é de livre acesso. A Semus ressalta ainda que mantém vigilância privada em todas as entradas do hospital, a fim de controlar o acesso e garantir a tranquilidade dos seus usuários.

Ainda de acordo com a nota, a secretaria identificou o vigia como João Batista Ribeiro. Ele foi submetido a procedimento cirúrgico e está recebendo todo o atendimento necessário. O estado de saúde do paciente é estável. •

VÍDEO NA
VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com

Mantida a decisão de juiz no caso do acidente em Bacuri

Estado e municípios terão que pagar indenização às vítimas do acidente com um "pau de arara"

A 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça manteve, ontem, a decisão de 1º Grau em que condena o município de Bacuri e o Estado do Maranhão ao pagamento de danos materiais, morais e estéticos às famílias das vítimas e aos sobreviventes do acidente ocorrido no dia 29 de abril de 2014, no povoado Madragoa, naquela cidade. Nesse acidente, um total de 22 alunos estava em uma caminhonete "pau de arara", que colidiu frontalmente com um caminhão e caiu em uma ribanceira, resultando na morte de oito adolescentes e deixando outros gravemente feridos.

O desembargador Kleber Costa Carvalho foi o relator da apelação cível. Impetrada pelo Estado do Maranhão e pela cidade de Bacuri. O magistrado negou provimento, mantendo a decisão do juiz Thadeu de Melo Alves e todos os valores determinados na sentença. Os desembargadores Jorge Rachid e Angéla Salazar acompanharam o relator.

O município de Bacuri sustentou, preliminarmente, a tese de que

a ação cível pública não era a via legal para tal caso, porque não haveria um direito individual homogêneo, bem como sustentou inexistirem motivos para ser condenado, pois os alunos eram estudantes da rede estadual de ensino.

Enquanto o Estado do Maranhão defendeu sua ilegitimidade passiva na ação, visto que a responsabilidade do transporte escolar seria exclusiva do Município, mediante a existência do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (Pratei), além de suscitar, também, a inadequação da ação, sob a alegação de que não existe direito coletivo que a justifique.

Indenizações

De acordo com o magistrado, em relação aos danos materiais, ficou determinada para a família de cada uma das vítimas a pensão mensal de dois terços do salário mínimo até a data em que ela completaria 25 anos, e um terço até a data em que completaria 65 anos. •

Integra em oestadoma.com/441682

Correios viram alvo de bandidos no MA

Pelo menos duas agências dessa empresa foram assaltadas em menos de 24 horas, no estado

As agências dos Correios no interior do estado estão na mira de criminosos. Dois assaltos foram registrados em menos de 24 horas. O caso mais recente ocorreu na madrugada de ontem, no centro de Timon.

Ainda segundo informações da polícia, um criminoso, nome não revelado, tentou invadir a empresa, mas acabou ficando preso nas grades de ferro do portão central. O bandido ficou nervoso, começou a pedir por socorro e foi ouvido por moradores.

A polícia foi acionada e, ao chegar ao local, encontraram o assaltante preso entre as grades. Ele foi detido e levado para a Central de Flagrantes de Timon, onde foi atuado. Ainda no dia 3 de janeiro deste

ano, policiais militares apreenderam quatro adolescentes, acusados de terem roubado um carro dos Correios dessa cidade, no bairro Parque Piauí. Em poder deles, a polícia encontrou um simulacro de arma de fogo, malotes da empresa, livros, bolsas e documentos. •

Integra em oestadoma.com/441685

NA WEB

Polícia desarticula quadrilha de assaltantes
oestadoma.com/441686

Mais notícias de Polícia em:
oestadoma.com.br

Morte de menor está sendo investigada

Vítima, desaparecida há uma semana, foi encontrada degolada dentro do riacho do Cacaú, em Imperatriz

A polícia ainda ontem não havia conseguido prender os principais suspeitos de terem degolado Ryan Eduardo Mourão Sousa, de 16 anos, cujo corpo foi encontrado na quarta-feira, 14, boiando no riacho do Cacaú, na cidade de Imperatriz.

O caso está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP). A polícia informou que o menor morava com a avó, no bairro Nova Imperatriz, e estava desaparecido há uma semana. Somente na tarde de quarta-



Ryan Eduardo Mourão Sousa, assassinado em Imperatriz

feira o corpo do jovem foi encontrado degolado.

Os próprios familiares encontraram o adolescente morto e acionaram a polícia e os integrantes do Corpo de Bombeiros Militar. O corpo foi resgatado pelos bombeiros e removido para o Instituto Médico Legal (IML) dessa cidade.

A polícia iniciou as investigações, mas não conseguiu prender os acusados. Dez assassinatos já ocorreram este mês em Imperatriz e 20 no decorrer deste ano. A morte de Ryan Mourão é o primeiro caso com a vítima degolada na cidade este ano. •

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 16 / 02 / 2018	Página 17	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Carnaval de Todos tem zero ocorrências pelo quarto ano consecutivo no Estado

Quem escolheu os circuitos Joãosinho Trinta (Beira-Mar), Madre Deus, Praça da Lagoa (Lagoa da Jansen) e Passarela do Samba curtiu a folia amparado pelas Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros, que garantiram a tranquilidade dos foliões.



Foram mais de sete mil policiais destacados para os circuitos

Mais um ano do Carnaval de Todos sem ocorrências no circuito oficial na Região Metropolitana de São Luís. Desde o início da gestão do governador Flávio Dino, o

carnaval no Maranhão é de alegria, paz e muita segurança. Quem escolheu os circuitos Joãosinho Trinta (Beira-Mar), Madre Deus, Praça da Lagoa (Lagoa da Jansen) e Passarela

do Samba curtiu a folia amparado pelas Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros, que garantiram a tranquilidade dos foliões.

Foram mais de sete mil

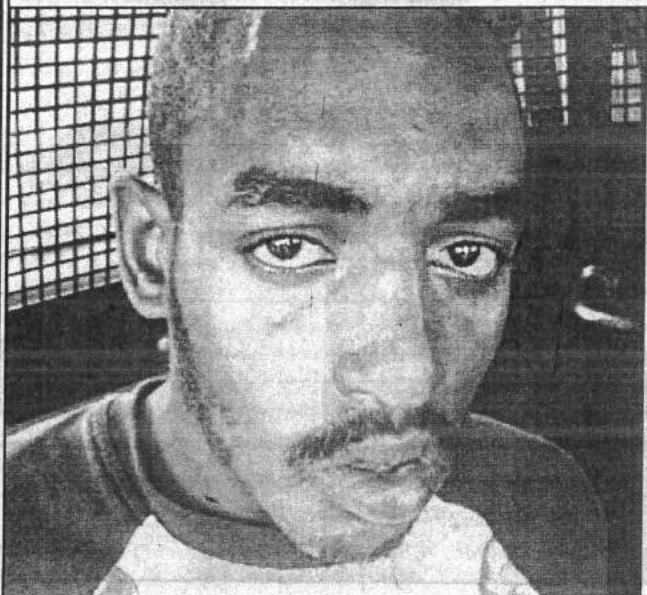
policiais destacados para os circuitos em todo o estado. Dessa forma, pelo quarto ano consecutivo, a festa organizada pelo Governo do Maranhão registrou zero ocorrências. Os dados foram divulgados em coletiva realizada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP), nesta quinta-feira (15), na sede da SSP, bairro Vila Palmeira. A estatística corresponde ao período da programação carnavalesca, de 9 a 13 de fevereiro.

O secretário de Segurança, Jefferson Portela, reforçou as estatísticas das polícias reafirmando que “não houve qualquer registro de mortes violentas ou outros crimes no circuito oficial do Carnaval de Todos, na capital. Os procedimentos adotados vão se repetir nas demais datas festivas ao longo do ano, para que o cidadão aproveite as datas com toda a segurança”.

Resultado das operações no período em todo o Maranhão, a Polícia Militar realizou 126.467 abordagens, sendo 63,7 mil na Região Metropolitana de São Luís, incluindo veículos (carros, motos, ônibus, vans, táxis e outros), pessoas e estabelecimentos comerciais.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 16 / 02 / 2018	Página 8	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia prende suspeito de roubar R\$ 1 milhão em joias em São Luís



Gerson Vinícius foi preso no Distrito Federal, onde estava foragido desde 2016 depois de um 'saidão' em 2016

Após roubar cerca de R\$ 1 milhão em uma joalheria de São Luís, Gerson Vinícius Alves Ribeiro foi preso no fim da tarde de quarta-feira (14) em Ceilândia, no Distrito Federal. De acordo com a Polícia Militar, o homem, que teve mandado de prisão expedido ainda no Maranhão, foi preso no momento em que trocava o pneu de um automóvel.

No DF, Gerson também tinha outro mandado de prisão por tráfico de drogas e estava foragido desde

um saidão em 2016. Não há informação precisas sobre a naturalidade do rapaz, que chegou a mentir o próprio nome durante a abordagem dos PMs.

De acordo com os militares, Gerson afirmou que se chamava Thiago, alegou estar sem documentos e disse morar na casa em frente. A versão, no entanto, foi desmentida pela moradora da casa. Logo os policiais descobriram o verdadeiro nome do suspeito e localizaram os mandados de prisão.

Jovem é encontrado decapitado dentro de riacho em Imperatriz

Foi encontrado, na quarta-feira (14), o corpo do jovem Rian Eduardo Mourão Sousa, de 17 anos, que estava desaparecido desde o último dia 2. O corpo decapitado foi localizado por parentes da vítima e estava dentro do riacho Caucauzinho, próximo ao cemitério Jardim das Rosas. O jovem morava no bairro Viliinha. De acordo com a polícia, o assassinato pode está relacionado com a chacina na Viliinha, a qual três pessoas foram executadas durante um ataque de uma gangue a um condomínio no último domingo (11).

Para a Delegacia de Polícia Civil, o fato de o corpo ter sido encontrado degolado é uma característica de acertos de contas. "O jovem faz parte do mesmo grupo de menores que foi apreendido pelo envolvimento com as mortes na Viliinha. Mas antes mesmo deste fato, ele já deveria estar morto. O corpo estava em decomposição. Provavelmente essa ação se deu anterior à chacina", explica o delegado regional Eduardo Galvão.

Rian Eduardo tinha uma vasta ficha criminal, pelo envolvimento com o tráfico e drogas e facções criminosas. "Recentemente ele perdeu uma arma e vinha sendo ameaçado por alguns criminosos. As investigações apontam para um acento de contas", conclui o delegado.

Polícia tenta identificar autores de assassinato brutal em Codó

A Polícia Civil tenta identificar os responsáveis do assassinato de Adriano de Oliveira Nascimento, de 27 anos, que foi morto após um desentendimento em um bloco de carnaval em Codó, a 290 km de São Luís.

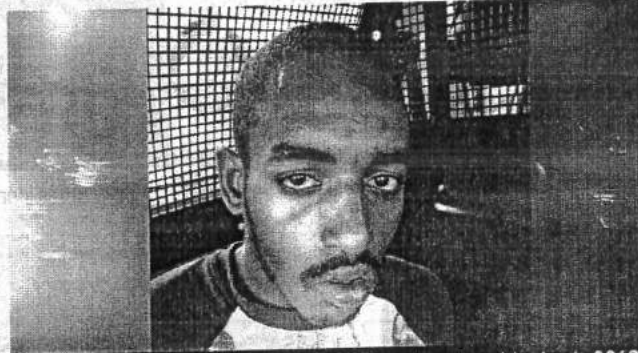
A brutalidade do crime chamou a atenção dos moradores do município, já que a vítima foi morta a pauladas e pedradas e ainda teve seu abdômen perfurado por uma faca. De acordo com as investigações, Adriano teria se desentendido no bloco de carnaval e em seguida, teria sido seguido pelos dois suspeitos na volta para casa quando foi atacado.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input checked="" type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 16 / 02 / 2018	Página 7	<input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Preso “espertalhão” que roubou R\$ 1 milhão em joias em São Luís e vazou pra Brasília

Após roubar cerca de R\$ 1 milhão em uma joalheria de São Luís, Gerson Vinícius Alves Ribeiro foi preso no fim da tarde de quarta-feira (14) em Ceilândia, no Distrito Federal. De acordo com a Polícia Militar, o homem, que teve mandado de prisão expedido ainda no Maranhão, foi preso no momento em que trocava o pneu de um automóvel.

No DF, Gerson também tinha outro mandado de prisão por tráfico de drogas e estava foragido desde um saído em 2016. Não há informação precisas sobre a naturalidade do rapaz, que chegou a mentir o próprio nome durante a abor-



Gerson foi preso no Distrito Federal, onde estava foragido desde 2016

dagem dos PMs.

De acordo com os militares, Gerson afirmou que se chamava Thiago, alegou estar sem documentos e disse morar na casa em frente. A ver-

são, no entanto, foi desmentida pela moradora da casa. Logo os policiais descobriram o verdadeiro nome do suspeito e localizaram os mandados de prisão.

Bandido toma arma e aplica golpe em vigilante no Socorrão 1

Um homem de nome Fábio Pires de Oliveira, 38 anos, esteve praticando furtos na madrugada desta quinta-feira, dia 15, no Mercado Central, localizado no Centro da capital maranhense, quando foi percebido pelo vigilante João Batista, 43 anos. Ele correu no sentido da Rua das Cajazeiras e foi perseguido. O bandido invadiu o Hospital Djalama Marques, o Socorrão 1, onde foi alcançado.

O vigilante, que carregava uma faca estilo peixeira, se atracaou com o marginal. Ele conseguiu tomar a arma do vigilante e desferiu um golpe na altura do peito. O vigia foi internado e submetido a uma cirurgia.

Logo em seguida, o bandido foi preso por policiais. Ele tem diversas passagens em delegacias por roubos. O autor do crime foi conduzido para o Centro de Triagem em Pedrinhas.

Polícia tenta identificar autores de assassinato durante o carnaval em Codó

A Polícia Civil tenta identificar os responsáveis do assassinato de Adriano de Oliveira Nascimento, de 27 anos, que foi morto após um desentendimento em um bloco de carnaval em Codó, a 290km de São Luís.

A brutalidade do crime chamou a atenção dos moradores do município, já que a vítima foi morta a pauladas e pedradas e ainda teve seu abdômen perfurado por uma faca. De acordo com as investigações, Adriano teria se desentendido no bloco de carnaval e em seguida, teria sido seguido pelos dois suspeitos na volta para casa quando foi atacado.

O delegado que investiga o caso ouviu algumas testemunhas do crime, dentre elas a mulher da vítima que pode ajudar no reconhecimento dos suspeitos.

“E agora nós temos que trabalhar a questão da identificação que não será muito difícil haja vista que no momento do bloco havia muitas câmeras de celulares, a imprensa estava filmando e como a companheira do Adriano tem condição de reconhecer. Vamos trabalhar com essas imagens, apresentar as testemunhas com o intuito de identificar esses autores”, explicou Zilmar Santana, delegado regional de Codó.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input checked="" type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 16 / 02 / 2018	Página 4	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Adolescente é decapitado e tem corpo jogado dentro de riacho

Foi encontrado, na quarta-feira (14), o corpo do jovem Rian Eduardo Mourão Sousa, de 17 anos, que estava desaparecido desde o último dia 2. O corpo decapitado foi localizado por parentes da vítima e estava dentro do riacho Caucauzinho, próximo ao cemitério Jardim das Rosas, em Imperatriz.

O jovem morava no bairro Vilinha. De acordo com a polícia, o assassinato pode estar relacionado com a chacina na Vilinha, a qual três pessoas foram executadas durante um ataque de uma gangue a um condomínio no último domingo (11).

Para a Delegacia de Polícia Civil, o fato de o corpo ter sido encontrado degolado é uma característica de acerto de contas. "O jovem faz parte do mesmo grupo de menores que foi apreendido pelo envolvimento com as mortes



O corpo de Rian Eduardo foi achado no Riacho Caucauzinho

na Vilinha. Mas antes mesmo deste fato, ele já deveria estar morto. O corpo estava em decomposição. Provavelmente essa ação se deu anterior à chacina", explica

o delegado regional Eduardo Galvão.

Rian Eduardo tinha uma vasta ficha criminal, pelo envolvimento com o tráfico e drogas e facções criminosas.

"Recentemente ele perdeu uma arma e vinha sendo ameaçado por alguns criminosos. As investigações apontam para um acerto de contas", conclui o delegado.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>16</i> / 02 / 2018	Página <i>8</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Atrapalhou o tráfico

Suspeito de comandar tráfico de drogas na cidade de São Bernardo manda executar adolescente. A motivação do crime foi porque a vítima estaria atrapalhando boca de fumo

A polícia prendeu uma pessoa suspeita de ter assassinado um adolescente. O corpo do garoto foi encontrado com várias perfurações de arma branca, no loteamento Santa Maria, na cidade de São Bernardo.

Após o achado de cadáver, a Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Civil Municipal realizaram buscas no intuito de prender os envolvidos no homicídio. Uma pessoa foi presa e identi-

ficada como Luís Fernando do Nascimento Lemos, mais conhecido como "Orelha". Ele seria o mandante do assassinato.

O motivo do crime ocorreu em virtude do autor ser traficante e o adolescente ter, supostamente, atrapalhado a venda de drogas na boca de fumo de Orelha. O assassinato foi solucionado em menos de 24 horas. Ainda foi identificada a participação de outras pessoas no crime.



Luís Fernando Lemos teria sido o mandante de brutal assassinato

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>16 / 02 / 2018</i>	Página <i>8</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

CRUELDADE

Corpo de adolescente é encontrado sem cabeça

Um achado de cadáver foi registrado na cidade de Imperatriz, distante 650 km de São Luís. Populares encontraram um corpo boiando nas águas do Riacho Cacaú.

Policiais militares e peritos do Instituto de Criminalística (Icrim), além do Corpo de Bombeiros, foram acionados para remoção do corpo.

Ao ser retirado do local, ficou constatado que faltava a cabeça da vítima.

De acordo com informações, o corpo seria de um adolescente identificado como Rian Eduardo Mourão Sousa, de 16 anos, que estaria desaparecido há uma semana. O corpo do adolescente foi assassinado com requintes de crueldade. A polícia investiga o caso.



A vítima, um adolescente de 16 anos, foi assassinada com requintes de crueldade



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	(X) Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
() Pequeno	() Correio de Notícias	
() Debate	() O quarto poder	() Outros
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 16 / 02 / 2018	Página 8	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Carnaval de Todos tem zero ocorrências pelo 4º ano consecutivo

Mais um ano do Carnaval de Todos sem ocorrências no circuito oficial na Região Metropolitana de São Luís. Desde o início da gestão do governador Flávio Dino, o carnaval no Maranhão é de alegria, paz e muita segurança. Quem escolheu os circuitos João-sinho Trinta (Beira-Mar), Madre Deus, Praça da Lagoa (Lagoa da Jansen) e Passarela do Samba curtiu a folia amparado pelas Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros, que garantiram a tranquilidade dos foliões.

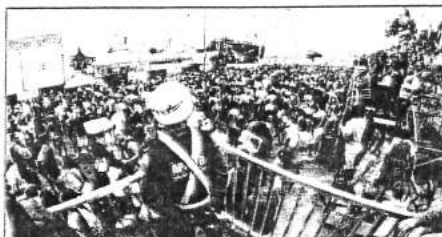
Foram mais de sete mil policiais destacados para os circuitos em todo o estado. Dessa forma, pelo quarto ano consecutivo, a festa organizada pelo Governo do Maranhão registrou zero ocorrências. Os dados foram divulgados em coletiva realizada pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP), ontem (15), na sede da SSP, bairro Vila Palmeira. A estatística corresponde ao período da programação carnavalesca, de 9 a 13 de fevereiro.

O secretário de Segurança, Jefferson Portela, reforçou as estatísticas das polícias reafirmando que "não houve qualquer registro de mortes violentas ou outros crimes no circuito oficial do Carnaval de Todos, na capital. Os procedimentos adotados vão se repetir nas demais datas festivas ao longo do ano, para que o cidadão aproveite as datas com toda a segurança".

Resultado das operações no período em todo o Maranhão, a Polícia Militar realizou 126.467 abordagens, sendo 63,7 mil na Região Metropolitana de São Luís, incluindo veículos (carros, motos, ônibus, vans, táxis e outros), pessoas e estabelecimentos comerciais.

Integrando as ações policiais de rotina, que além do circuito cobriu ainda os bairros, a polícia apreendeu 80 armas de fogo, sendo 11 na capital; 487 armas brancas; e mais de 1,6 mil porções de drogas diversas (maconha, crack e 'loló'). A Polícia Militar registrou 158 acidentes de trânsito em todo o estado; 13 deles aconteceram na Grande Ilha; e mais de 3,1 mil infrações de trânsito em todo o estado.

O comandante geral da Polícia Militar, coronel Frederico Pereira, destacou o empenho dos policiais nas ações realizadas. "Foi um trabalho iniciado muito antes do carnaval, que contou com todo o efetivo das polícias de prontidão e resultou na tranquilidade das festas".



Policiamento foi reforçado durante o período de carnaval garantindo tranquilidade aos foliões

pontuou o comandante geral da Polícia Militar, coronel Frederico Pereira.

A Polícia Civil prestou apoio às operações atendendo a comunidade nas delegacias de bairros e plantões que funcionaram 24 horas durante as festas. "Todo o grupamento da corporação esteve atento neste que é um dos períodos mais movimentados na capital e interiores, mas, que felizmente, em mais um ano, não tivemos registros de violência", destacou o delegado geral da Polícia Civil, Leonardo Diniz.

O Corpo de Bombeiros também estava a postos no atendimento em casos de incêndios, salvamentos e outras eventualidades.

A coletiva com o balanço sobre as ações de segurança durante o carnaval também teve a participação do subcomandante geral de

Polícia Militar, coronel Jorge Luongo; do comandante de Policiamento Metropolitano da Área I (CPAM I), coronel Pedro Ribeiro; do comandante geral do Corpo de Bombeiros, coronel Celso Roberto Araújo; demais comandos de batalhões militares; da titular da Patrulha Maria da Penha, coronel Maria Augusta de Andrade; do gestor da Estatística da Segurança, Hilmar Nogueira Costa.

LEI SECA

O policiamento atuou com firmeza no cumprimento das normas da Lei Seca. Nas fiscalizações, o comando do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV) da Polícia Militar abordou 4.516 veículos; 4.236 testes de bafômetro foram realizados (290 conduzidos por se negarem a fazer o teste); 332 carteiras de habilitação recolhidas; 140 conduções à delegacia,

sendo 112 por embriaguez ao volante, 13 por alcoolemia e 15 por outros motivos; duas prisões; e 337 casos enquadrados nesta lei. "Aplicamos o que rege a lei com tratamento igualitário e com educação, sempre, averiguando e penalizando", reforçou o comandante da BPRV, Augusto Magalhães.

LEI MARIA DA PENHA

O período também foi de mobilização e articulações da rede de proteção à mulher para combater a violência e crimes de gênero como assédio, estupro e outros. A Delegacia da Mulher atuou com apoio da Patrulha Maria da Penha e manteve plantão especial para atender este público durante o carnaval. Totalizaram 78 atendimentos, 47 medidas protetivas decretadas, 75 boletins de ocorrência registrados e três prisões em flagrante cumpridas. "Temos a comemorar este que foi um evento sem registros de homicídio de mulheres e de grande gravidade. Reforçamos que a delegacia e todo o sistema de Segurança estão à disposição da mulher vítima de violência para proteger, prevenir e impedir ocorrências", enfatizou a coordenadora das Delegacias de Atendimento e Enfrentamento à Violência contra a Mulher (Codevim), delegada Kazumi Tanaka.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 16/02/2018 PÁG. 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Mulher é presa em São Luís com mais de 50 celulares roubados

Aparelhos, conforme a PM, teriam sido subtraídos em Pinheiro, durante o Carnaval

DANIEL MORAES
ESPECIAL PARA O JP

Uma mulher, identificada como Marta Cristina Costa Santos, foi presa, nessa quinta-feira (15), na Vila Conceição – região do bairro Coroadinho, em São Luís. Com ela, foram encontrados 56 celulares roubados. De acordo com informações de policiais do Grupo de Serviço Avançado (GSA), o antigo “Velado”, do 1º Batalhão da Polícia Militar (1º BPM), os celulares teriam sido roubados na cidade de Pinheiro, durante o Carnaval.

Marta Cristina é esposa de José Itamar, o “Itamarzinho”, apontado como autor de crimes, já tendo sido preso por receptação. Ele conseguiu fugir do cerco policial. “Nós recebemos informações de que na casa de José Itamar havia uma quantidade considerável de celulares roubados. Organizamos uma diligência e fomos ao local, mas, percebendo a nossa movimentação, ele acabou conseguindo fugir pelos fundos da casa, num ato de covardia, deixando a mulher para trás”, afirmou ao *Jornal Pequeno* um policial do GSA, que preferiu não ser identificado. “Dentro da casa, nós prendemos a mulher dele, Marta Cristina. Foi ela quem nos levou até o local onde estavam escondidos os celulares”. Ainda segundo o GSA, Marta Cristina tentou convencer os policiais de que não estava envolvida no crime. “Logo que nos viu, ela [Marta Cristina] começou a tentar nos convencer de que não tinha participação no crime, apesar de ter conhecimento do material roubado. Ela disse que não estava em Pinheiro durante o Carnaval, mas em Santa Inês. No entanto, fontes nossas



Marta Cristina e os celulares apreendidos na casa dela, que teriam sido roubados em Pinheiro

confirmaram que ela foi vista em Pinheiro no período carnavalesco juntamente com José Itamar, e que ela também está envolvida nos crimes”, disse o policial.

CELULARES SERIAM VENDIDOS NA CAPITAL

Ainda segundo a polícia, os celulares estavam embalados dentro de uma mala e muito provavelmente seriam comercializados em São Luís.

“Nós acreditamos que esses 56 celulares apreendidos sejam apenas uma parte de todo o material que foi roubado por esses criminosos. Esse bando costuma agir em períodos de festividades, como o carnaval. Roubam no interior e depois vendem os celulares na capital”.

Após revistas na casa, também foram apreendidas seis munições de revólver calibre 38. A arma não foi encontrada. Depois da prisão,

Marta Cristina foi encaminhada para a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), onde foi ouvida.

De acordo com o superintendente Tiago Bardal, titular da Seic, ela foi autuada pelos crimes de receptação e posse ilegal de arma de fogo. Após a oitiva, Maria Cristina foi levada para o Centro de Triagem de Pedrinhas. A polícia, agora, busca informações sobre o paradeiro de José Itamar.

FOTOS|DIVULGAÇÃO/PM



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso
<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde
<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Outros			
DATA	16 / 02 / 2018	PÁG.	2
<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

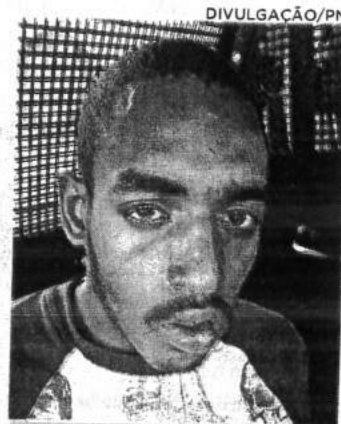
Capturado no Distrito Federal foragido que roubou R\$ 1 milhão no Maranhão

Um homem identificado como Gerson Vinícius Alves Ribeiro foi preso em Ceilândia, no Distrito Federal (DF), após roubar aproximadamente R\$ 1 milhão em jóias numa joalheria de São Luís, capital do Maranhão.

De acordo com a Polícia Militar, existiam dois mandados de prisão expedidos contra ele. Um pelo assalto no Maranhão, e outro por tráfico de drogas, no DF. Gerson Vinícius estava foragido desde 2016,

quando foi beneficiado com uma saída temporária. A polícia do DF chegou até ele após informações anônimas. No momento da abordagem policial, Gerson estava trocando o pneu de um carro. Aos policiais, ele informou que se chamava Tiago, e que estava sem documentos. A PM, no entanto, não demorou a identificá-lo. Gerson foi preso e reconduzido ao presídio.

(DANIEL MORAES, ESPECIAL PARA O JP)



Gerson estava foragido desde 2016, após ter sido beneficiado com uma saída temporária

“Indícios de acerto de contas”, diz delegado sobre adolescente decapitado em Imperatriz

De acordo com o delegado regional de Imperatriz, Eduardo Galvão, o assassinato do jovem Rian Eduardo Mourão Sousa, de 17 anos, pode ter sido um acerto de contas. O corpo de Rian foi encontrado decapitado na quarta-feira (14), no riacho Cacauzinho, próximo ao cemitério Jardim das Rosas, em Imperatriz.

“O jovem faz parte do mesmo grupo de menores que foi apreendido pelo envolvimento com as mortes na Vilinha, no domingo (11). Mas antes mesmo deste fato, ele já deveria estar morto. O corpo estava em decomposição. Provavelmente essa ação se deu anterior à chacina da Vilinha, quando três pessoas foram mortas e outras

três ficaram feridas”, explicou o delegado regional Eduardo Galvão. “Recentemente, ele perdeu uma arma e vinha sendo ameaçado por alguns criminosos. As investigações apontam para um acerto de contas”.

Ainda segundo o delegado, Rian tinha diversas passagens pela polícia por envolvimento com facções criminosas e tráfico de drogas. “O Rian já tinha sido apreendido diversas vezes, era conhecido na região por envolvimento com o tráfico e facções criminosas”, informou o delegado.

“Agora, nós estamos trabalhando para encontrar e prender os responsáveis pelo crime”, concluiu. (DM)

Traficante é localizado pela Senarc na Macaúba

A Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc) prendeu em flagrante, nessa quinta-feira (15), Ednilson Padilha Rodrigues, também conhecido como “Didui”, pelo crime de tráfico de drogas. Ednilson foi localizado em casa, no bairro Macaúba, em São Luís.

Com o preso, a polícia apreendeu 54 invólucros de maconha já prontos para a venda, além de porções menores da mesma substância e outros objetos utilizados no tráfico de drogas. De acordo com a Senarc, a prisão foi realizada após a polícia receber diversas denúncias anônimas pelo aplicativo WhatsApp. “Nós recebemos informações de que ele [Ednilson] estava

vendendo drogas em sua residência, localizada na travessa Euclides da Cunha, no bairro Macaúba. Destacamos uma equipe até lá e constatamos o fato. O indivíduo foi preso já com várias porções de maconha prontas para a venda”, informou o superintendente Carlos Alessandro, titular da Senarc.

Ainda segundo o delegado, Ednilson já é um criminoso conhecido da polícia. “Ele tem apenas 19 anos, mas essa já é a sua quarta prisão. Três delas foram pelo crime de tráfico de drogas, e outra por roubo”, pontuou o delegado. Após a prisão, Ednilson foi ouvido na Senarc e encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. (DM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	16 / 02 / 2018	PÁG.	12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Últimas Notícias

Coronel da PM mata namorado da filha no Parque dos Nobres

Um oficial reformado da Polícia Militar do Maranhão, identificado como coronel Walber, assassinou a tiros, nesta quinta-feira (15), o namorado de sua filha: o estudante Davi Sousa Bugarim de Melo, de 26 anos. De acordo com informações da PM, o homicídio aconteceu após o pai presenciar uma briga entre o casal, na porta de sua casa, no Parque dos Nobres.

Segundo informações fornecidas ao Centro Integrado de Operações Policiais (Ciops), o coronel flagrou o rapaz agredindo fisicamente a sua filha. Inconformado com a cena, o militar aposentado pegou sua arma e disparou à queima

roupa contra a vítima. Vizinhos disseram à polícia que o militar presenciou um desentendimento entre a vítima e a sua filha, na entrada da sua residência. Davi Sousa Bugarin foi alvejado com dois tiros, mas foi socorrido em seguida por populares, que o levaram para o Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão I), onde faleceu. Logo após o crime, o autor dos disparos fugiu do local. Equipes da Polícia Militar e Civil deslocaram-se ao local do homicídio para realizar perícias. O rapaz assassinado morava no bairro vizinho, Parque Pindorama, e trabalhava como músico.